EDITORIAL

Já estamos na segunda quinzena do mês de novembro e o fim de ano se aproxima, mas a Revista Brasileira de Estudos de Gestão e Desenvolvimento Regional acaba de lançar seu décimo volume. Este fascículo inicia-se com o tema de gestão pública e termina com gestão de pessoas, ressaltando o caráter multidisciplinar proposto pelo corpo editorial. Aqui temos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores no Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins.

O primeiro artigo "Gestão pública e o princípio constitucional da laicidade: limites democráticos à influência religiosa na formulação de políticas públicas", analisa a relação entre gestão pública, laicidade e democracia no contexto da atuação de bancadas religiosas na formulação de políticas públicas no Brasil contemporâneo. O estudo desenvolveu uma abordagem teórico-normativa, com análise legislativa e exame de discursos parlamentares, a fim de identificar padrões de fundamentação confessional em proposições normativas e seus impactos sobre direitos fundamentais. O autor conclui que a gestão pública democrática exige justificação secular, controle constitucional e preservação do pluralismo como condições de legitimidade das políticas públicas.

A infraestrutura verde como estratégia ESG para cidades amazônicas é discutida no segundo artigo. As autoras ressaltam o papel da infraestrutura verde na mitigação climática, na promoção do bem-estar urbano e no fortalecimento da governança sustentável em cidades amazônicas, com enfoque na realidade manauara. Os resultados apontaram que parques urbanos, corredores ecológicos, áreas permeáveis e sistemas naturais de drenagem contribuem significativamente para redução do escoamento superficial, mitigação das ilhas de calor, aumento da umidade relativa do ar, melhoria da saúde física e mental da população e fortalecimento da resiliência urbana.

Na mesma temática de infraestrutura e desenvolvimento regional amazônico, o terceiro artigo intitulado "Infraestrutura e desenvolvimento regional na Amazônia: o papel dos investimentos em transporte na redução de desigualdades econômicas". O trabalho analisa a relação entre infraestrutura de transportes e desenvolvimento regional na Amazônia, com foco nas desigualdades e capacidades institucionais de planejamento. As autoras concluem que obras isoladas geram ganhos temporários, enquanto efeitos duradouros dependem de coordenação federativa, avaliação de impacto e integração modal.

A mobilidade urbana foi tema do quarto artigo, em que os autores analisaram a mobilidade urbana em Palmas (TO) sob a perspectiva da gestão de dados como dimensão estratégica da governança urbana. No caso de Palmas, não muito diferente do Estado do Amazonas, conclui-se que o fortalecimento da mobilidade urbana depende da integração entre planejamento, transporte, uso do solo, mobilidade ativa e governança orientada por evidências.

O desenvolvimento traz avanços e perspectivas, e isso é abordado no quinto artigo "Entre lixões e aterros: avanços, contradições e perspectivas da gestão de resíduos em Mato Grosso". Os autores analisaram a evolução da gestão de resíduos sólidos em Mato Grosso no período de 2002 a 2022, a fim de identificar tendências, avanços e desafios persistentes. Conclui-se que, embora Mato Grosso apresente avanços importantes na gestão de resíduos, a persistência de práticas precárias compromete a efetividade da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O

fortalecimento de políticas regionais, consórcios intermunicipais, coleta seletiva, logística reversa e inclusão de catadores surge como essencial para consolidar a transição rumo a uma economia circular e alinhar o estado às metas da PNRS e da Agenda 2030.

O Estado de Mato Grosso está em contante transformação, tanto em questões de infraestrutura quanto na expansão de lavouras. No sexto artigo, o autor aborda a expansão e intensificação das lavouras temporárias de soja, milho e algodão no Centro-Oeste brasileiro. Na elaboração deste trabalho foram utilizados dados públicos na aplicação do teste de tendência de Mann-Kendall e o estimador de declive de Sen. Conclui-se que a combinação de estatísticas públicas, análise de tendência não paramétrica e controle estatístico de processo constitui instrumento replicável de auditoria da dinâmica agrícola regional e base de referência independente para a validação de produtos de sensoriamento remoto.

O sétimo artigo "Análise dos impactos do PROMOT-5 na redução de emissões de gases na indústria duas rodas" abordou os impactos da implementação do Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares (PROMOT-5) na redução das emissões de gases poluentes na indústria brasileira de veículos de duas rodas. Os resultados apontaram para a contribuição do PROMOT-5 no estímulo à adoção de tecnologias menos poluentes e no fortalecimento das práticas ambientais no setor de duas rodas, evidenciando a relevância das políticas públicas ambientais para a promoção da sustentabilidade industrial.

A preocupação com dimensão *Social do Environmental, Social and Governance* (ESG) permeia o oitavo artigo, que juntamente com indicador da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) explora a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) no ambiente organizacional. Os resultados evidenciaram a importância da adoção de políticas organizacionais voltadas à diversidade, à acessibilidade e à valorização das Pessoas com Deficiência, contribuindo para o fortalecimento da responsabilidade social, da cultura organizacional inclusiva e da sustentabilidade empresarial.

Os dois últimos artigos abordam a gestão de pessoas. O nono artigo "Escassez de mão de obra qualificada em fundições do Centro-Oeste Mineiro: impactos na gestão e na competitividade industrial", analisou os fatores que contribuem para essa escassez, seus impactos na produtividade e as estratégias de enfrentamento adotadas pelas empresas. Enquanto o artigo "Gestão de pessoas e saúde ocupacional: o impacto da precarização laboral e da ausência de reconhecimento na saúde mental dos jovens no primeiro emprego" explora o universo da Geração Z em seu primeiro emprego no Centro-Oeste de Minas Gerais.

Com essa variedade de estudos apresentados, a equipe editorial espera que essa seleção colabore para reflexão e interesse de pesquisa de nossos leitores.

Atenciosamente,

Eliane Alves da Silva
Editora Executiva